Ata da reunião do Grupo MEF da Rede de Arquivos do Algarve, realizada a 20 de fevereiro de 2013.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, no Arquivo Distrital de Faro, Rua Coronel António dos Santos da Fonseca, reuniu o grupo de trabalho da Rede de Arquivos do Algarve para a Macroestrutura Funcional aplicada às Autarquias Locais.----------

Estiveram presentes: João Sabóia do Arquivo Distrital de Faro, Nelson Vaquinhas do Arquivo Municipal de Loulé, Vanda Germano do Arquivo Municipal de Portimão, Tiago Barão do Arquivo Municipal de Faro, Marisa Caixas do Hospital de Faro, Nuno Marques do Arquivo Municipal de Vila do Bispo, António Monteiro e Isabel Salvado do Arquivo Municipal de Tavira, Isabel Dias do Arquivo do Turismo do Algarve, Luísa Pereira do Arquivo Municipal de Silves, Sónia Negrão do Arquivo Municipal de Albufeira e Helena Vinagre do Arquivo Municipal de Olhão.----------

De acordo com a metodologia proposta pelo Grupo da Macroestrutura Funcional de Lisboa, em vez de se analisarem as classes 200 e 250 conforme previsto na reunião anterior, o grupo de trabalho voltou a analisar a classe 150 mas da versão 0.2 do Plano de Classificação.----------

Da análise à nova versão do Plano de Classificação, ficou concluído o seguinte: no que se refere às classes 150.10.01, 150.01.02, 150.01.03, 150.01.04, 150.01.05, 150.01.06, 150.01.07, 150.01.08, 150.10.12, 150.10.13, 150.10.14, 150.10.15, considerou-se pertinente questionar o grupo de trabalho de Lisboa quanto à necessidade de setorizar em “nacional” e “local”, face ao princípio da interoperabilidade semântica entre Administração Central do Estado e Administração Local, enquanto que na classe 150.20.01 (antigo 150.20.09 na versão 0.1) houve uma integração entre a administração central e local. De seguida sugeriu-se a integração nos termos de índice da “Carta de Património”. Para os processos de negócio (PN) 150.10.03 a 150.10.11 sugeriu-se a designação “Instrumentos de Gestão Territorial”, mantendo o que estava na versão 0.1 (150.10.04) face à filosofia subjacente à MEF. Após a análise do PN 150.20.12 sugere-se que o campo “Notas de aplicação” seja mais abrangente, incluindo a referência a património arquivístico para estar em consonância com os termos do índice. Passando para o debate relativo ao PN 150.20.18 a Rede considera que deve ser um processo de negócio autónomo com o título “Elaboração do Plano de Formação”, que deve passar a incluir no índice “Levantamento das necessidades de formação”, “Plano de Formação” e “Diagnóstico de Formação”.----------

Decidiu-se, por fim, agendar a próxima reunião para o dia 8 de março de 2013.----------

O Secretário,

Membros,